

# CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO EM PALMAS-TO

Naepe Pesquisas

março 2023

Edição:

Nº 10, mar./2023

## Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

### **Realização:**

Naepe - Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais

### **Pesquisadores:**

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gislâne Ferreira Barbosa

Me. Silas José de Lima

### **Estudantes pesquisadores:**

Ester Rodrigues de Oliveira

Jefferson Soares de Sousa

Rangel Pereira Ribeiro



### **Edição:**

Nº 10, mar./2023

Palmas, 2023

# Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

## Apresentação

O Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes na capital do Tocantins e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF\_Consulting (Escritório de Gestão e Projetos - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Palmas no mês de **março de 2023**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador palmense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Palmas; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

## Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma,

oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Palmas e adjacências, bem como, a estimação de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”<sup>1</sup>.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao local da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Palmas. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando as especificidades do município, elegeu-se, além de variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 21 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Palmas; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

**Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.**

Porte	Quantidade
Atacadista	6
Supermercado	8
Mercado de bairro	7
Total	21

**Fonte:** Elaboração própria.

<sup>1</sup> Decreto Lei nº 399/38.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

**Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.**

<b>Produto</b>	<b>Quantificação</b>
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

**Fonte:** Elaboração a partir de Dieese, 2016.

## Resultados

### *Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário*

Verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas de uma pessoa em Palmas, durante o mês de **março de 2023**, foi correspondente a **R\$ 667,45**. Lembrando que, legalmente este custo se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Seria dizer, diante disso, que a Cesta Básica de Alimentos encerrou o mês de março de 2023 custando R\$ 12,64 a menos que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 680,09.

Considerando ainda os valores correspondentes ao salário-mínimo oficial, para adquirir uma unidade de Cesta Básica de Alimentos, em março de 2023, o trabalhador palmense com renda de um (1) salário-mínimo precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **122 horas e 36 minutos** –

jornada 2 horas 18 minutos inferior à do mês anterior, que era correspondente à 124 horas e 54 minutos.

Assim, em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Palmas, em março de 2023, comprometeu o equivalente a 55,7% do salário-mínimo líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.197,84.

Já o custo familiar equivalente para a Cesta Básica de Alimentos no mês de março de 2023, em Palmas, correspondeu ao valor de **R\$ 2.002,35**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

Em conjunto, as informações apresentadas até aqui comprovam a insuficiência do salário-mínimo oficial para a satisfação dos princípios constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Palmas, pois, enquanto o salário-mínimo vigente no país é de R\$ 1.302,00, o Salário Mínimo Necessário para o mês analisado foi estimado em **R\$ 5.607,25** – ou seja, **4,3** vezes inferior ao estabelecido constitucionalmente.

### *Índice Inflacionário*

Quanto ao comportamento dos preços ao longo dos meses, constatou-se, para o mês pesquisado (em relação ao mês imediatamente anterior), **DEFLAÇÃO** no nível geral de preços dos alimentos que compõem a Cesta Básica em Palmas. Neste cenário a taxa de variação registrada foi de **-1,86%**.

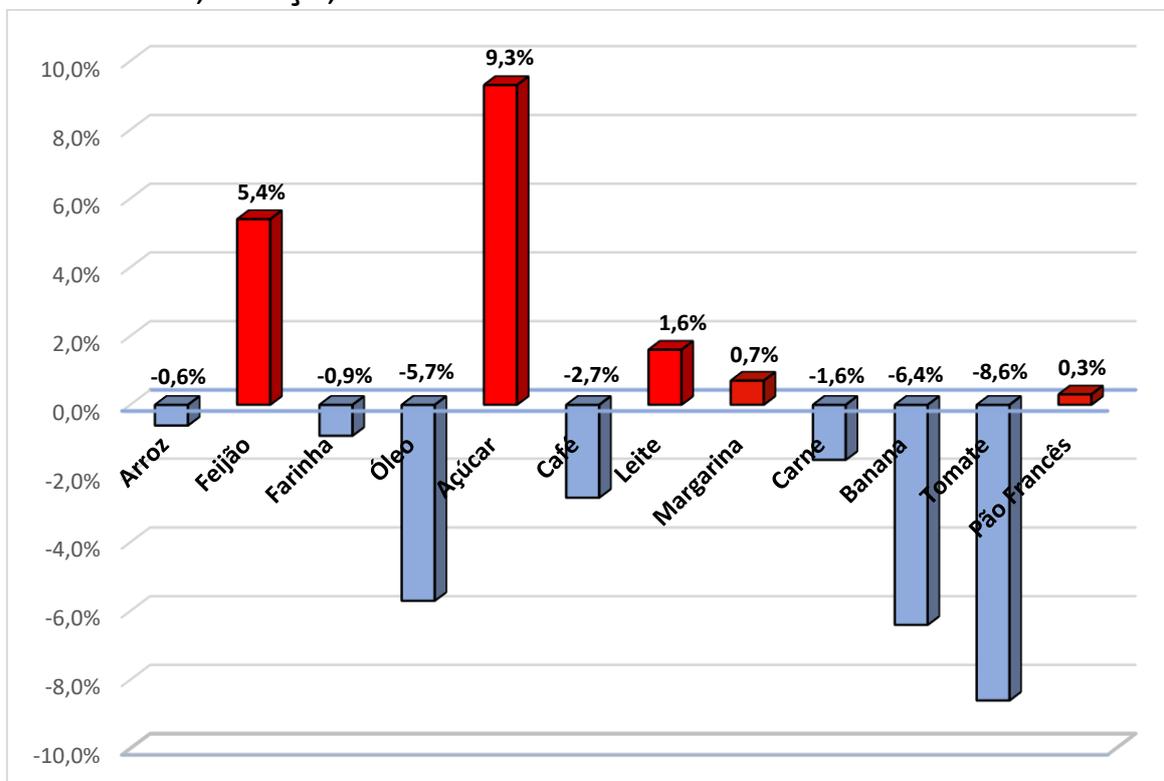
Em uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA, nota-se que a maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos apresentou redução de preços.

A redução mais significativa ficou por conta do tomate, que apresentou redução de 8,6%. Além do tomate, se destacaram: a banana (-6,4%), o óleo de soja (-5,7%), o café (-2,7%), e a carne, com redução de 1,6%.

Por outro lado, as elevações de preço mais expressivas ficaram por conta do açúcar, que apresentou aumento de 9,3%, e do feijão, com 5,4%. Os demais itens com preços aumentados foram: o leite (1,6%), a margarina (0,7%), e o pão francês (0,3%).

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

**Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA em Palmas, março, 2023.**

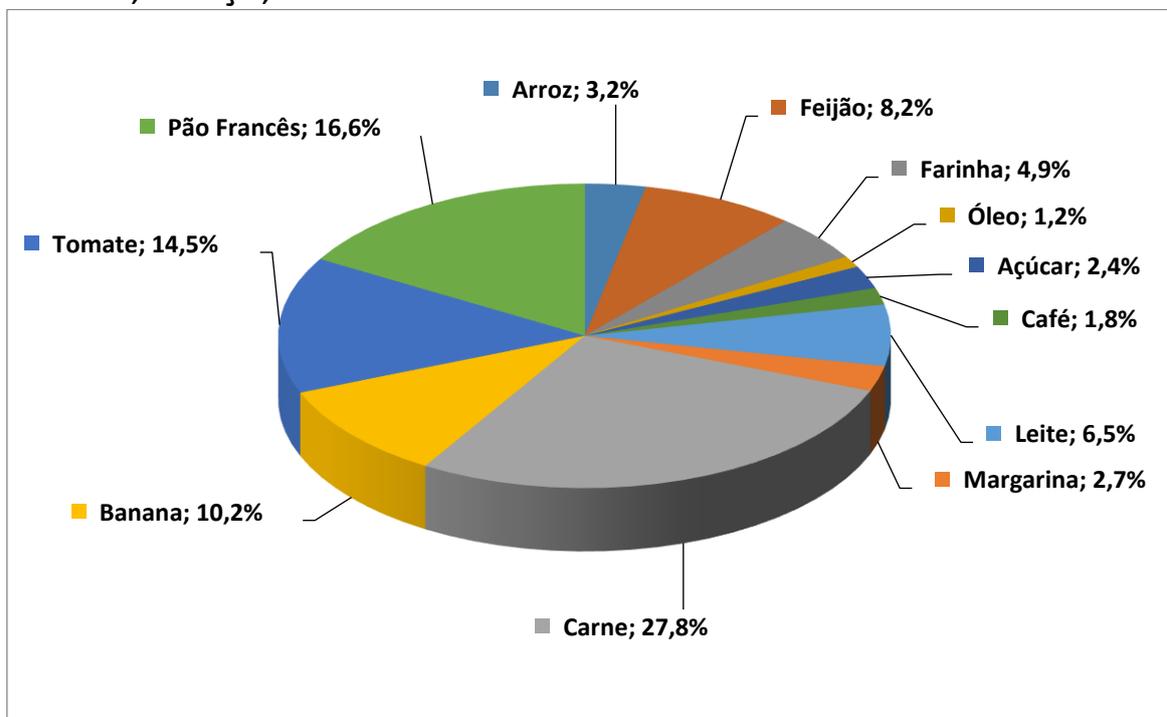


**Fonte:** Elaboração própria.

O Gráfico 2, a seguir, ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. O gráfico elucida detalhadamente o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Neste sentido, a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica. Sozinha a carne representou aproximadamente 27,8% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de março em Palmas.

## Gráfico 2 – Participação do alimento no custo da Cesta Básica em Palmas, março, 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Outros três alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica são o pão francês, o tomate, e a banana. Em março de 2023 estes produtos foram responsáveis, respectivamente, por 16,6%, 14,5% e 10,2% do preço da Cesta. Somados à participação da carne, representaram exatamente 69,1% do preço da Cesta Básica de Alimentos naquele mês em Palmas.

Deste modo, apenas para a compra de carne, pão francês, tomate, e banana, o trabalhador palmense teria destinado, em março de 2023, R\$ 460,70. Ou seja, cerca de 38,5% do salário-mínimo líquido teria sido consumido na aquisição de apenas quatro itens da Cesta Básica de Alimentos.

Por outro lado, apesar de consumidos em grande frequência e quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão palmense representou apenas 11,4% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

## Análise

Diante da persistente trajetória de ascensão dos preços (em especial para os produtos da Cesta Básica de Alimentos) testemunhada nos últimos anos, e após a última taxa de deflação, registrada em agosto de 2022 (em função da redução artificial dos preços do petróleo), volta-se a registrar nova redução no preço da Cesta Básica de Alimentos em Palmas. No entanto, desta vez a deflação vem no bojo de uma anterior e importante desaceleração nos preços dos alimentos básicos em geral, e concebe novas expectativas para a população local.

Embora produtos como o açúcar e o feijão (onde uma combinação de fatores explica a elevação de preço, como: a baixa produtividade das lavouras, clima adverso e aumento dos custos dos fertilizantes) tenham aumentado consideravelmente seus preços, o preço do tomate seguiu em trajetória de queda (o aumento da oferta do produto explica a queda acentuada do preço), enquanto ocorria a diminuição das cotações internacionais do café; a redução da demanda externa pela soja, e; o avanço da colheita do grão no Brasil: tudo isso contribuindo essencialmente para o barateamento da Cesta Básica.

Enfim, após a ótima notícia resta um misto de esperança e dúvidas quanto aos próximos meses, que podem não ser tão generosos para a população palmense em relação aos custos de alimentação.